



RESUMOS E PAINÉIS DE NEUROPSICOLOGIA

NEUROFISIOLOGIA DA MEMÓRIA

CÔAS, Ana Carolina
FOGGIATTO, Gláucia Ilkiv
MARTINAZZO, Vanessa
NASCIMENTO, Alvacira Chipitoski
PG – Neuropsicologia (FAFIUV)
(Exposição em painel)

Este trabalho terá seu enfoque na Neurofisiologia da Memória, que é uma das áreas da Neuropsicologia, sendo a memória uma capacidade humana de adquirir, reter e evocar qualquer forma de conhecimento. Três processos envolvem a memória, a aquisição que é a entrada de um dado por meio dos sensores externos que é encaminhado aos sistemas neurais relativos à memória, a retenção que são os dados que ficam armazenados na memória por segundos ou mesmo por anos e a evocação que é a lembrança, por meio dela se tem acesso a dados úteis no futuro. O esquecimento é outro processo natural e não uma falha, um mecanismo de limpeza que tenta evitar uma sobrecarga de retenção de dados, podendo haver defeitos no sistema do esquecimento por amnésia e hipermnésia. Como exemplo de doenças que envolvem a memória será citado as doenças de Alzheimer e Síndrome de Korsakoff. Apresenta-se como objetivo deste trabalho conceituar, classificar e exemplificar este processo a partir das bases fisiológicas e anatômicas da memória, possibilitando compreender os mecanismos utilizados pelo cérebro na formação da mente humana.

A INSERÇÃO DO PSICÓLOGO COMO FACILITADOR NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE IDOSOS NO PROJETO “SEMPRE É TEMPO DE SABER”.

SEFFF, Angela Crisitina
PG -Neuropsicologia (FAFIUV)
STELMACHUK, Maris Stela da Luz
Orientadora (Prof.ª .UNC-PU)
(Comunicação oral)

O Projeto “Sempre é Tempo de Saber” tem como uma de suas propostas a alfabetização de idosos, assegurando-lhes o direito a cidadania, inserindo-os num mundo letrado, oferecendo-lhes a oportunidade de obter a informação e ter mais autonomia. E junto a este contexto é inserido o psicólogo como facilitador no processo de alfabetização. Este trabalho tem por objetivo apresentar de que forma o psicólogo pode tornar o processo de alfabetização mais viável, visto que na velhice, as dificuldades são maiores, devido ao declínio da memória, a coordenação motora torna-se mais lenta, ocorrem dificuldades visuais e auditivas. O processo do envelhecimento é um estado natural da vida, à medida que se envelhece, ocorrem

alterações físicas, psicológicas e sociais no ser humano e muitas pessoas chegam aos sessenta, setenta anos de idade e não são alfabetizadas, apresentando menos estrutura para lidar com tantas modificações, sem acesso a informação Para mostrar de que forma o psicólogo pode facilitar o processo de aprendizagem dos idosos nas aulas de Alfabetização será utilizado como metodologia para este trabalho, a pesquisa de campo, sendo que a mesma será exploratória e descritiva. Serão utilizados como procedimentos, a observação, entrevistas diagnósticas, aplicação de avaliação psicoeducacional, testes psicológicos, e técnicas específicas da Psicologia para elaboração de propostas de ação. Este trabalho está em processo de construção, neste sentido serão apresentados resultados parciais do mesmo.

RELATÓRIO FINAL DE PSICOLOGIA ESCOLAR ORIENTAÇÃO A PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: INCLUSÃO, COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS, LIMITES E REGRAS NA EDUCAÇÃO

COSTA, Fernanda Silva da
SCHULTZ, Suzane
Psicologia (UnC-PU)
STELMACHUK, Maris Stela da Luz
Orientadora (Prof.ª .UNC-PU)
(Painel)

Relatório final de estágio em Psicologia Escolar cumprido em uma instituição da Educação Infantil ao norte de Santa Catarina. Psicologia Escolar é uma área de atuação profissional que envolve a relação professor e aluno, em que o profissional deve intervir por meio de observações, entrevistas, intervenções aconselhativas ou de acompanhamento, sempre utilizando seus conhecimentos de relações interpessoais. Executa um trabalho preventivo junto à criança de todas as idades, professores, pais e demais integrantes da comunidade onde a escola se encontra, de forma que problemas que comprometam o bom desempenho e o convívio social de qualquer um dos membros deste grupo sejam melhorados. O objetivo do relatório foi apresentar as atividades realizadas no Estágio Curricular Supervisionado em Psicologia Escolar para cumprimento da determinação legal do Conselho Federal de Psicologia para a formação do psicólogo. Para a formação, é necessária a aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos, e para isso foi imprescindível à realização da caracterização da instituição, observações diretas e entrevistas elaboradas com todos os colaboradores do Núcleo de Educação Infantil Reino Encantado. A intenção da aplicação prática era a de construir o diagnóstico para a formulação do plano de ação, o qual se realizou no segundo semestre de 2007. Este foi composto por cinco encontros realizados quinzenalmente, com o objetivo de produzir



orientações a professoras no manejo saudável com seus alunos. Os temas trabalhados no plano de ação se referem aos comportamentos agressivos, inclusão e limites e regras na educação. Após o diagnóstico e conseqüente formulação de um plano de ação foi possível realizar, no segundo semestre do ano de 2007, todo o cronograma planejado. A intenção dos encontros era provocar a reflexão do corpo docente e direção do Núcleo de Educação Infantil – Reino Encantado quanto aos diversos comportamentos das crianças, auxiliando no que era relevante. Portando, ao desempenhar este estágio em Psicologia Escolar foi possível perceber a realização na prática da aprendizagem adquirida durante os anos de universidade. Esta área de atuação que envolve as dificuldades da escola juntamente com os conhecimentos da Psicologia visa proporcionar aos seus integrantes métodos de ação e prevenção em relação comportamentos adquiridos que desfavorecem o aprendizado dos alunos em suas relações com a escola e a comunidade.

A IMPORTÂNCIA DO ESTÍMULO NEUROPSICOLÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM MIELOMENINGOCELE

BARAN, Anelise Paula;
KAMPMANN, Fabiane Graziela
PG-Neuropsicologia (FAFIUV)
LIBERALESSO, Paulo B. N.
Orientador (Prof. FAFIUV)
(Painel)

Nesta pesquisa será enfocada a importância do estímulo neuropsicológico no desenvolvimento da criança nascida com mielomeningocele. Mielomeningocele trata-se de uma malformação congênita do sistema nervoso central que ocorre no primeiro mês de gestação, entre o vigésimo segundo e vigésimo sexto dia após a fecundação, ou seja, antes mesmo que a maioria das mulheres perceba que estão grávidas. É a expressão mais grave da chamada falha de fechamento do tubo neural e ósseo da coluna do embrião. Nesta malformação, as estruturas da porção posterior da coluna vertebral não se fecham adequadamente, o que forma uma saliência cutânea com a exposição em graus variados da medula espinhal e meninges na área afetada. Não há uma causa conhecida para esta patologia, porém, pesquisas indicam que alguns fatores nutricionais podem estar relacionados, destacando-se a carência de ácido fólico durante a gestação. O ácido fólico tem um papel fundamental no processo da multiplicação celular, sendo, portanto, imprescindível durante a gravidez. As gestantes são propensas a desenvolver deficiência de folato provavelmente devido ao aumento da demanda desse nutriente para o crescimento fetal e tecidos maternos. O ácido fólico é requisito para o crescimento normal, tanto durante a gestação como durante a lactação e na formação de anticorpos. Este micronutriente atua como coenzima no metabolismo de aminoácidos (glicina) e síntese de purinas e pirimidinas, síntese de ácido nucléico DNA e RNA e é vital

para a divisão celular e síntese protéica. A topografia mais comum é a mielomeningocele lombar. Há indicação precoce de correção cirúrgica, podendo ocorrer até mesmo ainda no ventre materno (cirurgia fetal). A correção, porém, não impede que a criança venha a apresentar seqüelas muitas vezes para a vida toda. Para tanto, se tornam fundamental estímulos neuropsicológicos que respeitem cada etapa da vida da criança, proporcionando a esta uma independência em suas atividades da vida diária e a oportunidade de crescer e se desenvolver. A importância desta pesquisa refere-se à conscientização de pais de crianças com mielomeningocele, de que seus filhos não devem ser tratados como incapazes de levar uma vida normal. Fazer-lhes perceber que, se estimularem de forma correta a criança, desde os primeiros dias de vida, este certamente chegará à idade adulta com condições de levar uma vida normal apesar de algumas possíveis seqüelas físicas.

MEMÓRIA PLÁSTICA E LINGUAGEM LATENTE

METELSKI, Giuliano
PG-Neuropsicologia (FAFIUV)
(Comunicação oral)

O presente trabalho visa apresentar uma concepção das falsas memórias relacionadas com a linguagem. Nestes termos, propõe-se chamar as falhas que a memória apresenta, suas distorções, sua irrealidade, de memória plástica. No mesmo sentido em que, se delimita uma certa linguagem, não-habitual, como hipótese de mecanismo de distorção da memória, em termos de linguagem latente. Tendo por base os fundamentos neuropsicológicos e suas possíveis relações com a psicanálise numa pesquisa bibliográfica, espera-se obter uma maior compreensão deste fenômeno.

ESTÁ ESTRAGADO, MAS É MEU: OS MECANISMOS DE DEFESA DO EGO NA MANUTENÇÃO DE RELAÇÕES AFETIVAS PATOLÓGICAS

ZAGO, Vivian Goretty
PG-Neuropsicologia (FAFIUV)
METRING, Robert – Orientador (Prof. UnC)
(Comunicação oral)

Vivemos num mundo globalizado, em que as relações afetivas humanas estão cada vez mais relegadas a um segundo plano, substituídas por relações virtuais e remotas. A capacidade das pessoas em se permitirem visualizar um futuro relacional, em particular nas relações pessoais e íntimas estão tomando rumos ignorados. O envolvimento afetivo mais profundo está sofrendo distorções, e as pessoas unem-se por laços pouco conhecidos, e por vezes com pouca reflexão, o que leva os dissabores futuros, e às vezes, mesmo imediatos. Quando surgem os laços de união entre pares, encontramos pessoas vivendo relações doentias, inseguras e causadores de patologias dos afetos e emoções.



Existem pessoas que, apesar de todo sofrimento que manifestam em relação aos seus pares afetivos, parecem simplesmente não conseguir tomar decisões, principalmente para o corte do vínculo patológico, ou à mudanças de conduta que permitam uma relação mais sadia e mais satisfatória. O organismo enquanto um todo passa a comprometer seu relacionamento, e seus limites de contato com a realidade ficam prejudicados. Dessa forma este trabalho investiga bibliografias atuais sobre a patologia da afetividade, e alia esses estudos aos conceitos gestálticos que visam alinhavar o desenvolvimento de um “EU” maduro, capaz de se desfazer conscientemente do sofrimento, ou de sofrer com dignidade e responsabilidade. Tem como objetivo entender o funcionamento psíquico mantenedor das patologias das relações humanas, verificar por quais mecanismos uma pessoa distorce ou camufla a realidade e identificar as articulações desses mecanismos de defesa como forma de obscurecer a visão do relacionamento afetivo, e como funcionam na evitação do contato subjetivo do ser com suas reais necessidades. Este trabalho se utilizou do método dedutivo, que parte de estudos concluídos anteriormente, possibilitando a formação de um conhecimento particular. Quanto aos procedimentos de pesquisa, foi realizada revisão bibliográfica, para aprofundar as contribuições científicas sobre o tema proposto.